



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

VACINAÇÃO CONTRA HPV COMO FATOR PREVENTIVO DO CÂNCER NO COLO UTERINO- REVISÃO DE LITERATURA

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

SILVA; Elisa Carla da <sup>1</sup>, ARAÚJO; Raone Pedro da Silva <sup>2</sup>, CARVALHO; Raquel Lira Lustosa <sup>3</sup>

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO** - O papiloma vírus humano (HPV), transmitido principalmente pelo sexo, é o maior causador do câncer no colo uterino. Mesmo altamente contagioso, é possível diminuir o número de casos com a conscientização da importância das vacinas. **OBJETIVO**- Tem-se por finalidade discutir e analisar trabalhos da temática: Importância da vacinação contra HPV na adolescência na prevenção do câncer no colo uterino. **MÉTODOS**- O presente estudo realizou pesquisa bibliográfica exploratória nas seguintes bases de dados: SCIELO; PUBMED; LILACS; Sociedade Brasileira de Pediatria e IFF/Fiocruz. Usando descritores como: HPV, vacinação, câncer no colo uterino, adolescência, prevenção. Dos 47 artigos pesquisados inicialmente, foram lidos todos de língua portuguesa, totalizando 19 (40%). Descartando-se, os anteriores de 2017 (49%) e de língua estrangeira (11%). **RESULTADOS**- Dos trabalhos lidos; concentraram maior número os do ano 2018, totalizando 9 (47%); seguido de 2019, totalizando 6 (31%). Os demais datavam de 2017 e 2020, 2 (11%) em cada ano. Contudo, apenas 16 (84%) referiam à importância da temática abordada, por isso, utilizados. Com base nas informações encontradas, foi visto que 80% das mulheres tiveram contato com o HPV e mais frequentemente na adolescência. Estima-se para o ano 2020 mais de 16 mil novos casos de câncer no colo do útero no Brasil. A forma mais eficaz de proteção contra o câncer no colo uterino (também em região perianal) é a vacina. A imunização previne o contágio de dois tipos oncológicos de HPV, 16 e 18, que são responsáveis por 70% dos casos, mas apesar disso, menos de 50% do público alvo foi atingido na campanha de 2018. **CONCLUSÃO**- Baseado nos trabalhos encontrados e suas evidências científicas, a vacinação contra o HPV é a ferramenta mais eficaz para tornar uma geração de adolescentes protegidos e reduzir o risco de lesões precursoras do câncer no colo uterino.

**PALAVRAS-CHAVE:** HPV, vacinação, câncer no colo uterino e prevenção.

<sup>1</sup> Faculdade Tiradentes, ec\_elisacarla@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Tiradentes, raone.pedro@soufits.com.br

<sup>3</sup> Faculdade Tiradentes, raquelliralustosa@gmail.com